



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: 2019-2</b>
<b>Docente Responsável: Angelita Cristine de Melo</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Estágio VI – Cuidado Farmacêutico de Pacientes no Sistema Único de Saúde		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 8º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> -	<b>Prática</b> 54h	<b>Total</b> 54h	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Cuidados Farmacêuticos III	<b>Co-requisito</b> -

<b>EMENTA</b>
Gestão da farmacoterapia e outros serviços farmacêuticos na atenção primária a saúde. Articulação da cidadania, educação das relações étnico-raciais e o ensino de Ciências Farmacêuticas. Descarte de medicamentos: impacto clínico, ambiental e econômico.
<b>OBJETIVOS</b>
Desenvolver competências finais para a prestação de serviços farmacêuticos no contexto da Atenção Primária a Saúde, SUS.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise de casos, planejamento de condutas e governança clínica de pacientes em acompanhamento.</li><li>• Atividades de campo no cuidado farmacêutico a pacientes do Sistema Único de Saúde.</li><li>• Avaliação final do estágio e devolutiva para a equipe de trabalho.</li></ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
A disciplina educação pelo paradigma de formação por competência. Há portanto, predomínio do emprego de métodos ativos de ensino-aprendizagem e de seus equivalentes para a avaliação. Será utilizada a prática baseada na comunidade por



problematização pelo Arco de Margueres.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Todas as performances dos estudantes serão avaliadas *in loco* pelo Formulário de conceito global itemizado e o percurso será acompanhado pelo portfólio reflexivo. Cada avaliação valerá 10,0 pontos e a nota final a média das notas em cada aula. Os estudantes que faltarem estarão perdendo performances e portanto, pontuarão zero naquela aula.

**Prova substitutiva** não é possível por sua natureza uma vez que se trata de disciplina prática com avaliação *in loco*. Não há possibilidade de substituição de avaliações teórico-práticas ou práticas pela sua natureza.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Drug Interaction Facts 2013: The Authority on Drug Interactions Lexicomp (Corporate Author). Drug Information Handbook: A Comprehensive Resource for all Clinicians and Healthcare Professionals. American Pharmacists Association. 2013  
KRINSKY, D.L. et al. Handbook of nonprescription drugs: an interactive approach to self-care. 18ed. Washington: American Pharmacists Association. 2014, 1041 p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013c, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013b. Seção 1, p. 136-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Carta aberta sobre prescrição farmacêutica. Brasília: 2013a. Disponível em:  
<<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRI%C3%87%C3%83O+FARMAC%C3%8AUTICA>>. Acesso em 23 out. 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Consulta pública no 02/2014: serviços farmacêuticos: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: CFF, 2014. Disponível em:



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<<http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf>>. Acesso em 21 jan. 2015.

BALBANI, A.P.S.; MONTOVANI, J.C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** [online]. v. 71, n.6, p. 820-827, 2005.

BENSENÕR, I.M.; MARTINS, M.A.; ATTA, J.A. **Semiologia clínica: sintomas e sinais específicos - dor- insuficiências**. 1.ed. São Paulo: Sarvier; 2002. 657p.

DIPIRO, J. et al. **Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach**. 9.ed. New York: McGraw-Hill Medical, 2014, 2848p.

EDWARDS, C.; STILLMAN, P. **Minor illness or major diseases? the clinical pharmacist in the community**. 4.ed. United Kingdom: Pharmaceutical Press; 2006. 256p.

KAHAN, S.; MILER, R.; SMITH, E.G. **In a page signs & symptoms**. 2.ed. New Delhi: LWW, 2008, 384p.

NATHAN, A. **Non-prescription Medicines**. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2010, 320p.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS. **Micromedex® AltMedDex System®**. Truven Health Analitycs; 2018.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS. **Micromedex® Drugdex System®**. Truven Health Analitycs; 2018.